



## CRISTO, O CORDEIRO PASCAL PROMETIDO

O momento que os discípulos terão mais a frente é carregado de simbolismo. A Páscoa. É o momento de recordar como Deus salvou Israel da escravidão no Egito. É momento de lembrar o sangue do cordeiro nos umbrais das portas, que livrou os filhos israelitas da morte. Mas agora, diante dos discípulos, está **o verdadeiro Cordeiro**, aquele para o qual todos os cordeiros da história apontavam.

A Páscoa não é apenas celebrada... está prestes a ser **cumprida**. A luz do texto nos obriga a perceber: Jesus não está apenas participando da festa: **Ele é o centro da festa, Ele é o cordeiro. Ele é o cumprimento da promessa.**

A traição de Judas parece, à primeira vista, um acidente terrível. Mas Lucas nos mostra um Cristo absolutamente consciente de tudo que aconteceria. A própria traição já avia sido profetizada: "Aquele que come do meu pão levantou contra mim o seu calcanhar." (Salmo 41.9) Jesus, ao entrar na cidade para comer a Páscoa, está caminhando em direção ao cumprimento exato das Escrituras. Nada foge ao plano divino. Como disse Calvino: "*Cristo não foi entregue pelos homens antes de ser entregue por Deus.*" Um dos detalhes mais impressionantes é que Jesus foi crucificado fora de Jerusalém.

Esse dado, muitas vezes ignorado, é teologicamente gigantesco: O cordeiro da expiação (Levítico 16) era morto fora do arraial. Os sacrifícios pelo pecado eram queimados fora do acampamento (Êxodo 29.14). O próprio sistema sacrificial apontava para isso. Por isso o autor de Hebreus afirma: "Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, sofreu fora da porta da cidade." (Hebreus 13.12) Nada foi casual. A localização da cruz já havia sido anunciada por séculos.

Ao olharmos para este trecho, enxergamos Cristo como o centro de toda história bíblica: O Cordeiro pascal, cujo sangue livra da morte. O Servo traído, como predisse Davi. O Justo que sofre fora da cidade, como prefiguraram os rituais levíticos. O Filho entregue segundo o plano eterno, como afirmam os profetas. Como disse Karl Barth: "Em Cristo, Deus cumpre o que promete e promete o que cumpre." A narrativa de Lucas 22.1-13 não é apenas histórica. É teológica, redentiva, escatológica. Aponta para o Deus que cumpre cada palavra — e para o Cristo que é a Palavra encarnada.

**Pb. Felipe Ramon**

## BOLETIM DOMINICAL CULTO SOLENE

### NESTA EDIÇÃO:

**Exposição em Lucas  
22.1-13**

### Pedidos de Oração.

- Rev. Elivandro e Família (Pastor da Igreja de Russas)
- Pelos aniversariantes do Mês e suas famílias.
- Pela Lívia.
- Família Pastoral

### Reflexão

**"Quando leio o Antigo Testamento, vejo Cristo envolto em faixas; quando leio o Novo, vejo Cristo revelado"**

— Martinho Lutero

Deus cumpre promessas mesmo quando tudo parece contrário. Cristo não foi vítima, mas o Cordeiro voluntário.



[www.ibrviva.org](http://www.ibrviva.org)



[@batistareformadaviva](https://www.instagram.com/batistareformadaviva)



(85) 98220-4314

# I Ato - Adoração ao Deus Triúno

- Antífona (001 Cantor Cristão)

**A ti, oh Deus, fiel e bom Senhor;  
Eterno Pai, supremo benfeitor;  
Nós os Teus servos, vimos dar louvor  
Aleluia, aleluia!**

- Oração de Adoração (Sérgio Camelo)

**A Ti, ó Deus, real Consolador  
Divino fogo santificador  
Que nos anima e nos acende o amor  
Aleluia! Aleluia!**

- Litania de adoração: Glória e Louvor

**Dirigente: Levantai-vos, bendizei ao Senhor,  
vosso Deus, de eternidade em eternidade.  
(Neemias 9.5)**

**Congregação: Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos. (Salmo 19.1)**

**Dirigente: Eis aqui, bendizei ao Senhor, todos vós, servos do Senhor, que assistis na casa do Senhor todas as noites. Erguei as mãos para o santuário e bendizei ao Senhor. (Salmo 134.1-2)**

**Congregação: Quem é semelhante a ti entre os deuses, Senhor? Quem é semelhante a ti, glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que opera maravilhas? (Êxodo 15.11)**

**Leitura Uníssona (Todos): O Senhor reinará por todo o sempre. Digno és, Senhor nosso e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste. Louvado seja o nome do Senhor, agora e para sempre! Amém.**

**Amém!  
(Êxodo 15.18 - Apocalipse 4:11 - Salmo 89.52)**

**A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus  
Da graça a fonte, da verdade a Luz  
Por Teu amor, medido pela cruz  
Aleluia! Aleluia!**

## II Ato - Adoração em Cânticos

### I - TEU POVO

Somos teu povo, a tua igreja  
Tua luz brilha sobre nós  
O mesmo corpo, um só Espírito  
Um Senhor e Rei

Faça tua vontade através de nós  
Que o teu reino venha

Tu és a luz que brilha sobre a escuridão  
Tu és a paz que acalma todo coração  
És o pão do faminto, a força do aflito  
E nós somos teus pés e tuas mãos

Tua verdade sempre permanecerá  
Do teu amor quem poderá nos separar  
És fiel e pra sempre, teu povo sustenta  
E então o mundo inteiro verá  
O poder do grande Rei

Justiça e paz se encontram  
E nasce a alegria  
Este é o Teu reino  
Este é o Teu reino de amor

### II - CHAMADA FINAL

Quando lá do céu descendo  
Para os seus Jesus voltar  
E o clarim de Deus a todos proclamar  
Que chegou o grande dia  
Da vitória do meu Rei  
Eu, por sua imensa Graça, lá estarei!

Quando enfim chegar o dia  
Da vitória do meu Rei  
Quando enfim chegar o dia  
Pela graça de Jesus eu lá estarei!

Nesse dia, quando os mortos  
Hão a voz de Cristo ouvir  
E dos seus sepulcros hão de ressurgir  
Os remidos, transformados  
Logo aclamarão seu Rei  
E por sua imensa graça lá estarei!

Pelo mundo rejeitado  
Foi Jesus, meu Salvador!  
Desprezaram, insultaram meu Senhor!  
Mas glorioso vem o dia da vitória do meu Rei  
Eu por sua imensa graça lá estarei!

### III - SOU FELIZ

Se paz a mais doce eu poder desfrutar  
Se dor a mais forte sofrer  
Oh, seja o que for, Tu me fazes saber  
Que feliz com Jesus sempre sou

**Sou feliz, com Jesus  
Sou feliz, com Jesus  
Sou feliz com Jesus, meu Senhor**

Embora me assalte o cruel Satanás  
E ataque com vis tentações  
Oh, certo eu estou, apesar de aflições  
Que feliz eu serei com Jesus

Meu triste pecado, por meu Salvador  
Foi pago de um modo cabal  
Valeu-me o Senhor, oh, mercê sem igual  
Sou Feliz, graças dou a Jesus

A vinda eu anseio do meu Salvador  
Em breve virá me levar  
Ao céu, onde vou para sempre morar  
Com remidos na luz do Senhor





## III Ato - Pronunciamento Solene

(Pb. Felipe Campos)

**Texto Bíblico:** 1 Coríntios 5.7-8

<sup>7</sup> Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.

<sup>8</sup> Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade.

## IV Ato - ORAÇÃO E CONTRIÇÃO

- **Canção:** Jesus Tudo Pagou (Projeção)
- **Oração Silenciosa** (Pb. Felipe Campos)
- **Oração Pastoral**
- **Promessa de Graça e Encorajamento:**

<sup>18</sup> **Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;**

<sup>19</sup> **já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores.**

(Lucas 15.18-19)

## V Ato - Memorial (Ceia do Senhor)

- **Texto Bíblico:** **1 Coríntios 11.23-27**

A Ceia do Senhor é o lembrete mais firme de que a nossa fé não repousa em sentimentos passageiros, mas na obra consumada de Cristo, o Cordeiro pascoal.

Quando o pão é partido e o cálice é distribuído, a Igreja não apenas recorda o sacrifício do Cordeiro, ela participa da comunhão que Ele conquistou por graça. Ele mesmo nos garante que é nessa comunhão onde recebemos vida e graça para o hoje e o amanhã.

O reformador João Calvino dizia que Cristo “não nos convida a um símbolo vazio e sem significado, mas sim, que nos convida a um alimento que é verdadeiramente de Si mesmo”. Na mesa, o Senhor declara ao coração cansado: “Tua salvação não está em tua força, mas na minha cruz.”

Ao lembrarmos de nossas fraquezas, quedas e consaço, ainda que possamos chegar a essa mesa de mãos vazias e coração apertado, nosso Senhor nos garante que, comendo o Seu Pão e tomando o Seu Vinho, teremos vida eterna com Ele.

Quando comungamos com a Mesa, o fazemos cumprindo muito mais que um simples símbolo, pois em Cristo, celebramos um rito de Esperança.

## VI Ato - Gratidão e Serviço

- **Canção:** Só em Jesus

**Texto Bíblico:** *“Deus ama a quem dá com alegria.” — 2 Coríntios 9.7*

O ofertório não é um intervalo nem uma pausa administrativa do culto. É antes, mais um momento do próprio culto. É um ato de fé, tão espiritual quanto a oração e tão devocional quanto o cântico.

Nele, damos testemunho público de que em nosso coração, não tentamos fazer com que habitem dois deuses: Deus e Mamom. Antes, esse momento nos serve de aio, ensinando que tudo pertence ao Senhor: nós mesmos e nossos bens.

Martinho Lutero dizia que “o coração convertido abre a mão”, porque a generosidade é fruto natural de quem entende que tudo vem de Deus. Quando ofertamos, declaramos que nossa segurança não está em recursos, planos ou previsões econômicas, mas no Senhor que supre cada necessidade.

A oferta é uma disciplina que quebra a ilusão da autossuficiência. Ela nos treina a lembrar que somos administradores e não donos; peregrinos e não senhores. Cada valor colocado diante de Deus é uma resposta à graça que já recebemos.

Não ofertamos para “comprar” bênçãos, mas porque fomos abençoados. E, nesse gesto simples, testemunhamos que o nosso tesouro está no Reino — e não nas promessas vazias deste mundo passageiro.

**Canção:** Maravilhosa Graça

**“Cristo não nos conduz por caminhos fáceis, mas por caminhos certos.”**

**(Dietrich Bonhoeffer)**



## VII Ato - Proclamação da Palavra

- Oração pelas crianças
- Oração por Iluminação
- **Texto Bíblico:** Lucas 22.14-23 (Rev. Hugo Ribeiro)
- Oração
- Canção de Adoração

## VIII Ato - Dedicção e Envio

- Bênção Apostólica
- Antífona (4ª Estrofe)

**A Ti, Deus Trino, poderoso Deus**

**Que estás presente sempre junto aos teus**

**A ministrar as bênçãos lá dos céus**

**Amém! Amém! Amém!**

- Tríplice Amém
- Poslúdio

## Devocional Semanal

Tema: **Cristo, nossa verdadeira Pascoa**

- Segunda: Êxodo 12.1-14
- Terça: Isaías 53.1-7
- Quarta: Lucas 22.1-13
- Quinta: Salmo 22.1-18
- Sexta: Mateus 26.14-16 / 27.3-10
- Sábado: 1 Coríntios 5.7-8
- Domingo: Lucas 22

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

- 06 Dc. Arley
- 06 Rev. Pr. Hugo Ribeiro
- 23 Deiviane
- 30 Meire



### Ofertas e Dízimos Via Pix

Chave Pix CNPJ: 45.188.171/0001-24

**Igreja Batista Reformada Viva**

Conta Corrente

Banco do Brasil

Ag. 3296-4 C/C: 47588-2

## Programação Semanal

### • Domingo

**08h30m:** Classe de Membros

**09h:** Escola Bíblica Dominical

**18h:** Culto Solene

### • Quarta Feira

**19h30:** Culto de Ensino

### • Quinta-Feira (quinzenal)

**19h:** Grupo de Comunhão de Homens

**O que a Confissão de Fé Batista de 1689 ensina sobre: o Estado do Homem Após a Morte, e a Ressurreição dos Mortos.**

### Capítulo XXXI

1. Após a morte, o corpo humano retorna ao pó e vê a corrupção. Porém a alma não morre nem dorme porque possui subsistência imortal, retornando imediatamente para Deus, que a deu. As almas dos justos, sendo então aperfeiçoadas na santidade, são recebidas no paraíso, onde eles estão com Cristo e veem a face de Deus em luz e glória, esperando a plena redenção dos seus corpos; e as almas dos ímpios são lançadas no inferno, onde permanecem em tormento e trevas espessas, reservadas para o juízo do grande dia. Além desses dois lugares, destinados às almas separadas de seus corpos, as Escrituras não reconhecem nenhum outro.

2. No último dia os que dentre os santos estiverem vivos não dormirão, mas serão transformados e todos os mortos serão ressuscitados com os seus mesmos corpos, e não outros, embora com qualidades diferentes, os quais serão novamente unidos às suas almas para sempre.

3. Os corpos dos injustos serão, pelo poder de Cristo, ressuscitados para a desonra; os corpos dos justos, pelo Seu Espírito, para honra e para serem semelhantes ao Seu próprio corpo glorioso.

